

## A ARTE DO LÉXICO

Izabella Luwerdis Marcondes  
Letras - Língua Portuguesa (Bacharelado)  
Universidade Federal de Alfenas

Você já pensou no efeito que algumas palavras exercem sobre as outras em uma frase? Ou, por que o emprego de sufixos como “-esco” ou “-engo” altera a impressão que uma palavra nos causa? A razão dessas reflexões está no caminho da ciência que estuda as palavras e seus componentes, a Lexicologia.

A lexicologia é uma área da Linguística que abrange inteiramente o arcabouço lexical de uma determinada língua. Para compreendermos melhor, é preciso delinear que a palavra “Léxico” (etim: gr. *Léxikós*) refere-se ao repertório total de palavras em uma língua. Segundo o dicionário *Houaiss*, o estudo da lexicologia ocupa-se do significado do vocábulo; sua estrutura; suas variações flexionais e sua relação com outros vocábulos de uma mesma língua, em uma frase. Essa análise pode ser feita diante de várias perspectivas, como as transformações que as palavras sofreram, durante um certo período de tempo, e como elas se apresentam nos dias de hoje.

Para fins de aprofundamento em nossa compreensão, é necessário olhar diretamente para o objeto de estudo da Lexicologia: a palavra! Há uma grande discussão em torno da conceitualização acerca do vocábulo “palavra” entre os linguistas, entretanto, sua importância é unânime para todos. Diante das várias definições discutidas, uma das mencionadas pelo linguista francês Bernard Pottier nos será suficiente. Pottier reforça o significado convencional da palavra, que é um elemento gráfico separado por espaços em branco. Essa definição demorou séculos para se estabelecer, e um exemplo disso são os primeiros textos produzidos na Grécia Antiga, que eram escritos sem os espaços em branco entre as palavras. Ou seja, não havia a diferenciação dos elementos em um texto.

Outras maneiras de estabelecermos uma definição para o conceito de palavra é olhar para a estrutura de uma frase, quais são as relações entre as palavras ali presentes, suas classificações, e como estão articuladas. Um dos critérios de análise estabelecidos pelo linguista Bloomfield é o “funcional”, ou seja, a função que o vocábulo exerce em uma sentença. Por exemplo, os substantivos, adjetivos, verbos, advérbios são palavras que têm um papel fundamental em representar a informação em uma frase. Já os artigos, preposições, conjunções, pronomes têm função de fazer conexões entre as palavras, e, normalmente não carregam significação própria. Dessa maneira, voltando ao âmbito propriamente da Lexicologia, percebemos que ela é uma área que deve vir sempre acompanhada de outras como: da etimologia, estudo da origem e evolução das palavras; da semântica, estudo da significação das palavras; da morfologia, estudo da construção estrutural das palavras; da estilística, o uso das palavras na sua função expressiva; da sintaxe, que analisa as relações que interligam os elementos de uma frase; e muitas outras áreas.

É com as palavras que criamos textos, e todo texto é uma ferramenta comunicativa. A nossa escolha de palavras carrega consigo uma carga de nossa individualidade, uma intenção comunicativa, e isso é um ato estilístico. Então, para exemplificar a vastidão de conceitos que tangem a bela área da Lexicologia, mergulharemos no conceito da Estilística e Escolhas Lexicais. As “escolhas lexicais”, segundo o linguista Maingueneau, variam de acordo com a intenção por trás da enunciação que está sendo elaborada, o contexto, o lugar, o gênero. Além desses fatores, a própria construção das palavras nos leva a tomar decisões lexicais. E isso nos transporta para o questionamento das primeiras linhas desse texto, os sufixos “-esco” ou “-engo”. Segundo o livro “Estilística da Língua Portuguesa”, do filólogo português Manuel Rodrigues Lapa, a adoção de certos sufixos ou prefixos pode alterar o efeito que a palavra nos causa. Nesse caso, inconscientemente ocorre a depreciação ou agravamento de uma condição, como, por exemplo, em monstro-mostrengo/animal-animalesco. Nesse âmbito, a Lexicologia mostra a flexibilidade da língua, como as palavras podem ser usadas para os mais diversos fins, como sua estruturação e sua posição em certos textos podem contribuir para emissão de uma mensagem. A lexicologia, nesse sentido, aproxima-se da retórica, que é a arte de utilizar as palavras. Tudo isso nos ajuda nas escolhas lexicais que fazemos o dia inteiro, na nossa fala e na escrita, e que nos ajudam a nos comunicar da maneira que pretendemos.

Em síntese, podemos dizer que a Lexicologia é uma área que abrange muitas outras e que nos permite olhar para as palavras com um olhar mais aprofundado. Para conseguirmos atingir o efeito desejado ao produzir um texto, precisamos olhar para a oração como um todo, e, assim, escolher quais palavras parecem adequar-se da melhor forma. Além disso, a expansão de nossa bagagem lexical é imprescindível para a produção de textos mais diversificados, que fogem da mesmice e dos “cacoetes” de linguagem.